Minas Gerais atinge 3 milhões de emissões da nova identidade e lidera o ranking nacional

Qua 16 abril

Com 3 milhões de documentos expedidos, Minas Gerais se consolida como o estado que mais emitiu a Carteira de Identidade Nacional (CIN) no Brasil. Para atingir essa marca, o Governo de Minas, por meio da Polícia Civil (PCMG) e da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG), investe na aquisição de equipamentos, capacitação de servidores e ampliação do atendimento, contribuindo para aumentar o acesso da população ao serviço.

A CIN está disponível para a população em postos de identificação vinculados a delegacias da PCMG e em Unidades de Atendimento Integrado (UAIs) da Seplag-MG, em diversas regiões do estado. Dados do Instituto de Identificação (IIMG) da PCMG demonstram a evolução no volume de documentos emitidos em menos de um ano e meio da adoção do novo modelo, que alcançaram uma média diária, em 2025, de 12 mil.

O marco foi destacado pelo vice-governador Mateus Simões, que compareceu à UAI Praça Sete, em Belo Horizonte, na última semana, para emitir sua CIN. Ele fez o agendamento pelo MG App e já recebeu o documento em casa.

"Minas Gerais, mais uma vez, demonstra sua capacidade de liderança nacional em gestão pública. A marca de 3 milhões de carteiras emitidas é reflexo de um trabalho consistente de modernização, investimento em tecnologia e melhoria dos

serviços. Esse avanço representa cidadania na prática, com um documento mais seguro e acessível para todos os mineiros", afirma o vice-governador Mateus Simões.

“O número de 3 milhões de carteiras é simbólico e importante, demonstrando o investimento e o trabalho profissional e qualificado da Polícia Civil e dos nossos parceiros para a emissão do novo documento”, avaliou a chefe da Polícia Civil, delegada-geral Letícia Gamboge, assinalando ainda que Minas Gerais está entre os poucos estados em que o documento é enviado à residência dos cidadãos por meio de parceria com os Correios.

Seplag / Divulgação

Atendimento ampliado

A expansão da oferta de vagas para a emissão da CIN tem sido um dos focos do Governo de Minas. Conforme divulgado recentemente, a Seplag-MG aumentou de 5 mil para 11 mil vagas diárias nas UAIs para agendamento do serviço, entre o início de 2024 e março de 2025. Atualmente, são 53 unidades em funcionamento no estado. Somente na UAI Praça Sete, em Belo Horizonte, são disponibilizadas 2 mil vagas diariamente.

As vagas para emissão de identidade são liberadas de segunda a sexta-feira a partir das 7h, com um prazo de até 10 dias para o agendamento.

"Além do aumento de vagas, a redução no tempo médio de atendimento, de 20 para 15 minutos, é resultado direto dos avanços promovidos com a modernização dos sistemas e a ampliação da equipe técnica nas unidades. O crescimento do número de UAIs em funcionamento também demonstra o compromisso do Governo de Minas em oferecer um serviço público mais acessível, eficiente e de qualidade, fortalecendo a cidadania em todas as regiões do estado", reforçou a secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Silvia Listgarten.

A modernização do sistema de identificação foi financiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) com a intermediação da Secretaria de Estado de Casa Civil (SCC).

Outra medida adotada para ampliar o acesso dos mineiros ao documento são os mutirões promovidos pelo Instituto de Identificação, com o deslocamento da Comissão Volante até localidades que não possuem postos fixos. Há ainda a participação da Polícia Civil em ações sociais realizadas em parceria com outras instituições, garantindo o acesso à CIN como um verdadeiro “passaporte” para o exercício da cidadania.

Seplag / Divulgação

A Carteira de Identidade Nacional é um documento de identificação único, válido em todo o território nacional, com o número do CPF como base para emissão — diferentemente do modelo anterior, que possuía número de RG variado conforme o estado. “A CIN traz uma renovação no cenário da identificação nacional, com grande impacto na redução de fraudes”, destacou o diretor do Instituto de Identificação de Minas Gerais, delegado-geral André Pelli.

O modelo anterior será aceito até 23 de fevereiro de 2032. No entanto, caso o documento apresente danos, foto desatualizada ou ilegível, recomenda-se a substituição antecipada.

A CIN está disponível em dois formatos: impresso (entregue pelos Correios) e digital (acessível pelo Gov.br). Na versão digital, o cidadão pode incluir informações adicionais, como a CNH, cartão do SUS, título de eleitor, certificado de reservista e tipo sanguíneo (mediante apresentação de comprovante de laboratório).

Para ter acesso a todas as informações sobre a Carteira de Identidade Nacional, inclusive agendamento do serviço, clique aqui.